



## A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E AS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA BÁSICA RELATADAS EM DISSERTAÇÕES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

### PEDAGOGICAL WORK ORGANIZATION AND ENVIRONMENTAL EDUCATION PRACTICES WITHIN BASIC EDUCATION ACCOUNTED FOR IN MASTER'S THESIS FROM GRADUATE PROGRAMS AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARÁ

Glaice da Silva Nascimento<sup>1</sup>  
José Bittencourt da Silva<sup>2</sup>

#### RESUMO

Este artigo analisa dissertações que tiveram como objeto de estudo as práticas pedagógicas de Educação Ambiental na Educação Básica, com ênfase nas pesquisas vinculadas a programas de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal do Pará (UFPA), especificamente aos cursos de mestrado das áreas do Ensino e Formação de Professores. Foram selecionados os textos defendidos entre 2005 e 2022 nessa instituição, buscando traçar as relações dessas produções com o trabalho pedagógico. Por meio da pesquisa bibliográfica e documental, identificaram-se 33 dissertações que abordam as práticas de Educação Ambiental na Educação Básica. Desse quantitativo, foram analisadas cinco dissertações que diretamente abordam a organização do trabalho pedagógico e a Educação Ambiental na Educação Básica na Amazônia paraense.

**Palavras-chave:** dissertações; educação ambiental; trabalho pedagógico; práticas pedagógicas.

<sup>1</sup>Mestre em Currículo e Gestão da Escola Básica pela Universidade Federal do Pará. Belém. Pará. Brasil. E-mail: irmglaice2019@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-7444-3436>

<sup>2</sup>Pós-Doutor em Educação pela Universidade Federal do Paraná e Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. Doutor em Ciências Ambientais pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará. Professor da graduação e do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica. Universidade Federal do Pará. Belém. Pará. Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5393-1170>

## ABSTRACT

This paper analyzes master's thesis which dealt with the subject of pedagogical practices based on Environmental Education within Basic Education, emphasizing research developed at graduate programs at the Federal University of Pará, specifically in its masters degrees related to fields of Teacher Training and Education. The study has chosen texts presented between the years of 2005 and 2022 to the institution, aiming to lay out relations between those works and pedagogical work. Through carrying out bibliographical research and document analysis, it was possible to identify a total of 33 master's thesis which touched upon Environmental Education practices within Basic Education. From those, five theses were analyzed, considering that they directly discuss pedagogical work and Environmental Education within Basic in the Pará-located Amazon.

**Keywords:** dissertations; environmental education; pedagogical work; pedagogical practices.

**Resumo Expandido recebido em:** 02/02/2024

**Resumo Expandido aprovado em:** 14/11/2024

**Resumo Expandido publicado em:** 19/03/2025

Doi: <https://doi.org/10.24302/redes.v2ianais.5257>

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo aborda tanto as práticas de Educação Ambiental (EA) na Educação Básica, quanto as colaborações que a organização do trabalho pedagógico produz para a materialização de ações na escola básica da Amazônia paraense. Desse modo, elegeu-se como estratégia de investigação o mapeamento das dissertações e teses que estão disponíveis no Repositório Institucional da Universidade Federal do Pará.

Optou-se por fazer o recorte temporal de 2005 a 2022, em virtude da aprovação do Programa de Pós-Graduação em Educação, do Instituto de Ciências da Educação, da Universidade Federal do Pará (PPGED/ICED/UFGA), que aconteceu em agosto de 2003, após a publicação da Portaria de nº 1585 de 20 de junho de 2003 (BRASIL, 2003), que viabilizou a instituição do PPG. Sua primeira turma teve concluintes em agosto de 2005, quando também ocorreu a apresentação das primeiras pesquisas em forma de dissertação.

Dessas produções realizadas pela primeira turma desse programa, há algumas a destacar. Por exemplo, no campo de investigação da Educação Ambiental, tem-se a produção da atualmente pesquisadora e mestre Sandra Cristina Santiago Freitas (2005), com contribuições significativas para o tema, ao buscar estudar a política pública de Educação Ambiental em Belém, capital do Pará, entre 1997 e 2004. Sua pesquisa se deu a partir das fontes primárias (portarias, decretos e leis) que abordavam a EA na capital. Esse achado tornou-se referência para que outras produções fossem incentivadas no campo da Educação Ambiental sob o enfoque das Ciências da Educação.

No tocante a uma identidade específica que se busca explorar na Amazônia paraense, a presente perspectiva se pauta no que o pesquisador e professor da UFPA, Prof. Dr. Salomão Mufarrej Hage (2005), define como peculiaridade desse território. Isso, porque a região se caracteriza por um elevado grau de complexidade, sendo muito diferente de outras regiões do país, uma vez que convivem em um mesmo espaço, de forma contraditória e conflitiva, economias extrativistas tradicionais, com processos de trabalho e de tecnologia simples e atividades industriais, com grandes empreendimentos que usam modernas tecnologias.

Diante disso, abordar a Educação Ambiental a partir da identidade da Amazônia paraense implica considerar o local no qual são produzidas as pesquisas e as práticas pedagógicas. Essa ressalva é necessária, pois o território em tela é diferente do que normalmente é visto nas pesquisas sobre Educação Ambiental desenvolvidas desde a década de 1980 nas regiões Sudeste e Sul.

Em relação à Educação Ambiental no contexto nacional, tem-se como referência a Lei nº 9.795/1999, que definiu a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), alinhando esta política à Educação Básica, reforçando sua importância para a formação de educandos e professores, justamente com foco em sensibilizar a respeito das questões ambientais, sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente (Brasil, 1999).

Ao relacionar organização administrativa e pedagógica, ficou estabelecido que a Educação Ambiental formal fosse organizada pelo Ministério da Educação (MEC), que delegou aos estados, municípios e Distrito Federal a autonomia para criar as diretrizes e meios de inserção da EA em seus sistemas de ensino, em consonância

com a PNEA. Sobre o financiamento, a previsão de seu custeio e manutenção está vinculada aos Planos Plurianuais (PPA) dos entes governamentais, dada a ausência da definição de fontes específicas de financiamento da Educação Ambiental na PNEA (Brasil, 1999).

O foco das análises das dissertações tem como finalidade identificar como o trabalho pedagógico é orientado e como orienta as ações de Educação Ambiental na escola básica da Amazônia paraense.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

A metodologia escolhida para a construção dessa pesquisa e para alcançar seus resultados baseou-se na busca pela essência do objeto de pesquisa – no caso em questão, das práticas pedagógicas de Educação Ambiental na escola básica. O intuito é estabelecer um fio condutor entre a organização do trabalho pedagógico e as práticas pedagógicas de Educação Ambiental no chão da escola a partir das dissertações resultantes de pesquisas que tiveram como finalidade abordar a Educação Ambiental na escola básica, as quais foram produzidas por pesquisadores dos programas de pós-graduação (PPGs) *stricto sensu* da UFPA.

Para auxiliar a compreensão do tema em discussão e de suas singularidades, opta-se pela abordagem baseada em aspectos da teoria crítica da Educação Ambiental, tendo como referencial as produções de autores como: Layrargues e Lima (2014), que buscam problematizar a categorização das correntes de pensamento a respeito da Educação Ambiental; Tozoni-Reis (2012), que analisa a Educação Ambiental no Brasil (EA) com o enfoque marxista e defende um projeto de Educação Ambiental contra-hegemônico; e Loureiro (2008a, 2008b), que pensa a Educação Ambiental na perspectiva de uma educação “emancipatória e “crítica”.

Dito isso, o princípio orientador que informa a perspectiva aqui adotada é o materialismo histórico-dialético, o qual traz para essa pesquisa o movimento necessário de olhar para além das aparências no que diz respeito às práticas pedagógicas de Educação Ambiental no chão da escola, colaborando para a compreensão desta em sua totalidade.

Os documentos selecionados foram analisados à luz da proposta de Bardin (2011) em torno da metodologia de Análise de Conteúdo, que abarca dimensões analíticas de caráter linguístico e de técnicas documentais. Conforme suas orientações, foi realizado o levantamento do material bibliográfico no repositório da UFPA, seguindo os passos propostos de realização de uma leitura minuciosa do material e da seleção do que seria interessante explorar para construção do *corpus* da pesquisa e formulação da hipótese dos indicadores e dos objetivos. As dissertações foram então selecionadas a partir do uso de descritores e da leitura atenta dos resumos. Do total localizado no repositório institucional da UFPA, apenas cinco produções alcançavam a finalidade do que buscou se estudar.

A escolha pelo *lócus* de pesquisa justifica-se pelo levantamento realizado na Região Metropolitana de Belém junto às agências formadoras em seus repositórios institucionais. Parte-se então de um já constatado protagonismo da UFPA no campo de produções de pesquisa relacionadas às questões ambientais e ao desenvolvimento sustentável. É inclusive pertinente mencionar que, desde a década de 1970, a instituição vem investindo esforços em prol da realização de pesquisas que contemplem a matéria que fundamenta este estudo – faceta que não foi possível identificar no levantamento realizado junto a outras instituições de ensino superior regionais deste estado.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O ponto de partida aqui é o mapeamento realizado por Silva (2022), o qual encontrou 53 dissertações de mestrado defendidas e publicizadas em oito (8) PPGs da UFPA. Desse quantitativo, um total de 33 abordou como temática as práticas pedagógicas de Educação Ambiental (EA). Ao definir a educação formal, delimitando o campo da Educação Básica, chegou-se ao universo de 15 dissertações e à identificação de cinco programas, conforme o Quadro 1:

Quadro 1 – PPGs da UFPA com textos analisados

Ord.	Programa de pós-graduação	Produções
1	Programa de Pós-Graduação em Planejamento do Desenvolvimento Sustentável (PLADES/NAEA/UFPA)	02
2	Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino de Ciências Ambientais (PROFCIAMB/IG/UFPA)	06
3	Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/ICED/UFPA)	01
4	Programa de Pós-Graduação em Docência em Educação em Ciências e Matemática (PPDECM/IEMCI/UFPA)	02
5	Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM/IEMCI/UFPA)	04
<b>Total</b>		15

Fonte: Silva (2022).

É possível observar no Quadro 1 que o Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino de Ciências Ambientais (PROFCIAMB/IG/UFPA) se destaca no quantitativo de produções que abordam práticas pedagógicas em Educação Ambiental na escola básica, seguido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM/IEMCI/UFPA), com quatro produções. Os dois programas somam o total de 10 produções acadêmicas, sinalizando que os campos das Ciências da Vida e da Saúde e o das Ciências Exatas e da Terra destacam-se nesse cenário de produções. Em contrapartida, o campo das Ciências Humanas ainda possui um quantitativo pequeno diante do universo de produções que foi analisado.

Ao relacionar as categorias Educação Ambiental, Gestão Escolar e Organização do Trabalho Pedagógico no âmbito de escolas da rede básica de ensino na Região Metropolitana de Belém-PA, foi possível encontrar cinco produções, conforme o quadro abaixo:

Quadro 2 – Gestão Escolar e Organização do Trabalho Escolar e a Educação Ambiental

Ord.	Menção do Autor/a	Menção do Orientador/a	Programas	Título
1	FURTADO (2020)	LOUREIRO	Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o ensino das Ciências Ambientais (PROFCIAMB)	Consumo Racional Da Água: Uso de Sequência Didática no Ambiente Escolar
3	KRAUSER (2006)	AZEVEDO	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Tropicó Umido (PPGDSTU)	Programa Parâmetros em Ação – Meio Ambiente na Escola: avaliação de sua efetividade na rede pública de ensino em quatro municípios no estado do Pará
4	SANTOS (2021)	SILVA	Programa de Pós-Graduação em Currículo	Análise do aspecto ideológico do discurso

Ord.	Menção do Autor/a	Menção do Orientador/a	Programas	Título
			e Gestão da Escola Básica, Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica	legitimador das políticas públicas educacionais ambientais da gestão municipal de Belém (1993 a 1996)
5	NONATO (2018)	CONTENTE	Programa de Pós-Graduação em Docência em Educação em Ciência e Matemática	Saberes Ambientais: diálogos e construção de uma proposta de ensino para a Educação em Ciências
6	PINTO (2021)	SILVA	Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica.	Processo de construção do projeto político-pedagógico em escola básica na Amazônia paraense: a questão da participação e o lugar da Educação Ambiental na realidade da Escola Bosque do Outeiro, Belém, Pará

Fonte: Elaboração própria com base em Silva (2022).

A pesquisa realizada por Furtado (2020, p. 36) acabou por apontar o quanto “a atuação do Conselho Escolar e sua parceria com a gestão da escola na busca do bom andamento do processo educativo e da organização estrutural do prédio escolar tem produzido resultados positivos para o ensino e aprendizagem dos alunos”.

Portanto, essa iniciativa tem colaborado para motivar a equipe pedagógica a refletir sobre as ações de Educação Ambiental na escola e a organização do trabalho pedagógico a partir das problemáticas que surgiram na comunidade atendida.

Ao realizar entrevista com a equipe de gestão da escola, a pesquisadora percebeu como era evidente a preocupação com o uso racional da água na escola, bem como a adoção de projetos em Educação Ambiental que tinham como foco abordar a questão do lixo, já que um dos problemas que foi detectado na comunidade era o descarte inadequado do lixo próximo à escola (Furtado, 2020).

Outra produção com contribuição significativa foi o estudo de Krauser (2006) a respeito do Programa Parâmetros em Ação – Meio Ambiente, que foi instituído pela Política Nacional de Educação Ambiental para a formação continuada de professores, analisando sua implementação nos municípios de Paragominas, Ipixuna, Dom Eliseu e Ulianópolis, no Pará e seu reflexo na escola básica.

Por sua vez, ao analisar o campo dos saberes e das práticas de Educação Ambiental na educação em Ciências, Nonato (2018) dedicou-se a investigar os

processos pedagógicos voltados para a questão ambiental, buscando estabelecer o diálogo entre os saberes e as bases da educação em Ciências, tendo como lócus de pesquisa a Escola Estadual “Quinze de Outubro”, localizada no bairro do Guamá.

Conforme suas vivências no desenvolvimento da pesquisa, ela chegou a algumas constatações, em especial sobre a importância do alinhamento entre as ações pedagógicas do ensino de Ciências e as ações direcionadas ao meio ambiente, com a organização administrativa, a integração da equipe para o bom funcionamento da escola e o fortalecimento da participação da comunidade e de pais no cotidiano escolar (Nonato, 2018, p. 66).

No tocante à Educação Ambiental e à organização do trabalho pedagógico, Pinto (2021, p. 113) chegou à conclusão de que a unidade escolar carecia ainda de amadurecimento a respeito da teoria conhecida como Pedagogia de Projetos, assim como da abordagem da Educação Ambiental de forma interdisciplinar na proposta de trabalho pedagógico na escola.

Tendo em vista as considerações sobre os achados no mapeamento realizado, foi possível aqui evidenciar a compreensão a respeito do papel da gestão como articuladora e responsável pela administração pedagógica da escola. Essa postura implica a utilização racional dos recursos envolvidos no processo (racionalização) e a coordenação do esforço humano coletivo (coordenação) para promover aprendizagem e a formação de alunos na escola básica. Além do mais, esta organização contribui para que as práticas de Educação Ambiental Crítica reflitam na escrita do projeto político pedagógico da escola, na proposta curricular e no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, com a finalidade de promover a consciência crítica e o engajamento político ao se analisarem as questões ambientais.

#### **4 CONCLUSÕES**

Logo, esse levantamento inicial realizado por Silva (2022), que balizou as análises do presente texto, demonstra como o campo da Educação Ambiental está em processo de construção no cenário da Amazônia paraense e o quanto a Universidade Federal do Pará se destaca como pioneira ao abordá-la em seus programas, não obstante faça-o maneira tímida, como por meio das linhas de

pesquisas relacionadas à gestão e à organização do trabalho pedagógico na escola ou, em nível de planejamento, à organização e gestão pública.

Na análise dos textos, foi possível perceber os princípios norteadores que permeiam a organização administrativa e pedagógica no espaço escolar. Como consequência, isso promove a escolha de ações e práticas de Educação Ambiental alinhadas às perspectivas que orientam a mentalidade do momento, em termos históricos e políticos. Isso se dá em razão de a escola precisar estar organizada e estruturada para contemplar as perspectivas pertinentes a um determinado ambiente sócio-histórico.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Presidência da República. **Lei n. 9.795 de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria n. 1585, de 20 de junho de 2003**. Brasília, DF: MEC, 2003.

FREITAS, S. C. S. **Construção de políticas públicas de educação ambiental em Belém do Pará de 1997-2004**. 2005. 250 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2005.

FURTADO, S. C. S. **Consumo racional da água: uso de sequência didática no ambiente escolar**. 2020. 85 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Rede Nacional para o Ensino de Ciências Ambientais) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

HAGE, S. M. **Educação do campo na Amazônia: retratos de realidade das escolas multisseriadas no Pará**. Belém: Gutemberg, 2005.

KRAUSER, H. M. K. **Programa Parâmetros em Ação – Meio Ambiente na Escola: avaliação de sua efetividade na rede pública de ensino em quatro municípios no estado do Pará**. 2006. 251 f. Tese (Doutorado em Ciências do Desenvolvimento Socioambiental) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2006.

LAYRARGUES, P. P.; LIMA, G. F. C. As macrotendências político-pedagógicas da Educação Ambiental brasileira. **Ambiente & Sociedade**, Campinas, v. 17, n. 1, p. 23-40, 2014.

LOUREIRO, C. F. B. Educação Ambiental e Movimentos Sociais na Construção da Cidadania Ecológica e Planetária. *In*: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. (Org.). **Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008b. p. 05-47.

LOUREIRO, C. F. B. Proposta pedagógica. *In*: BRASIL. Ministério da Educação. **Salto para o futuro: Educação Ambiental no Brasil**. Brasília, DF: MEC, 2008a. p. 3-12.

NONATO, K. M. O. **Saberes Ambientais: diálogos e construção de uma proposta de ensino para a Educação em Ciências**. 2018. 120 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Docência em Ciências e Matemática) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

PINTO, E. C. R. **Processo de construção do projeto político-pedagógico em escola básica na Amazônia paraense: a questão da participação e o lugar da Educação Ambiental na realidade da Escola Bosque do Outeiro, Belém, Pará**. 2021. 179 f. Dissertação (Mestrado em Currículo e Gestão da Escola Básica) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

SANTOS, T. L. **Análise do aspecto ideológico do discurso legitimador das políticas públicas educacionais ambientais da gestão municipal de Belém (1993 a 1996)**. 2021. 132 f. Dissertação (Mestrado em Currículo e Gestão da Escola Básica) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

SILVA, J. B. **Educação Ambiental na prática: um estado do conhecimento acerca das ações de EA em escolas da rede básica de ensino na região metropolitana de Belém, estado do Pará - Portaria NEB/UFPA nº 09/2022, de 13 de abril de 2022**. Belém: NEB/UFPA, 2022.

TOZONI-REIS, M. F. C. Educação ambiental na escola básica: reflexões sobre a prática dos professores. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 7, p. 276-288, 2012. DOI: <https://doi.org/10.20500/rce.v7i14.1670>